

APRESENTAÇÃO

Pela oitava vez chega às mãos de nossos fiéis leitores *PERSEU: HISTÓRIA, MEMÓRIA E POLÍTICA*.

A chamada pública de artigos para compor o dossiê “Verdade e Memória na História da Esquerda” recebeu dos pesquisadores e estudiosos uma significativa resposta, bem como, do mesmo modo, o foi a reação dos nossos leitores ao nosso sétimo número. Tratam-se estas, para nós, de relevantes reações. Sobretudo pelo contexto em que aqueles que detêm as mesmas preocupações que nós – a de pensar, a de escrever e a de fazer a história do ponto de vista da esquerda e dos trabalhadores –, têm diante de si: qual seja, o de que nestes dois próximos anos haverá uma imensa e intensa discussão em torno de questões concernentes a esta história e outras importantes questões a ela relativas e que foram propiciadas pela promulgação da Lei nº 12.528, de 12 de novembro de 2011, a qual instituiu a Comissão Nacional da Verdade, a qual examinará e esclarecerá as graves violações de direitos humanos, a fim de efetivar o direito à memória e à verdade histórica e promover a reconciliação nacional. Oportunidade que não podemos nos furtar de oferecer nossa contribuição e que, ao mesmo tempo, reforça a certeza de que a orientação editorial de *PERSEU* continua mais do que válida.

Assim, este oitavo número de *PERSEU*, em seu Dossiê apresenta quatro textos. O primeiro trata do balanço sobre o governo da Unidade Popular de Salvador Allende. O segundo tem o seu foco na memória e na história da relação entre o escritor Jorge Amado e a esquerda, particularmente no período da

Ditadura de 1964-1985. O artigo seguinte enfoca o processo judicial movido pela Ditadura contra a publicação do livro *Em Câmara Lenta*, de Renato Tapajós, obra literária que denuncia o emprego da tortura pela repressão contra ativistas da esquerda armada. O último artigo do Dossiê estuda o anarquista Edgar Rodrigues e sua atuação como historiador e militante libertário durante a Ditadura de 1964-1985.

Ao Dossiê segue o habitual conjunto documental e iconográfico publicado desde o primeiro número de *PERSEU* – sempre fundado no valioso acervo do Centro Sérgio Buarque de Holanda da Fundação Perseu Abramo –, e que neste número vem dedicado à participação do Partido dos Trabalhadores (PT) nas eleições presidenciais de 1989, as primeiras desde 1960 e logo após o fim da Ditadura de 1964-1985. É sempre importante ressaltar que estes documentos, mais que relativos a um processo eleitoral, tratam da história de um partido, de seus militantes e de um país.

Em seguida aos textos que integram o Dossiê e ao conjunto de documentos textuais e iconográficos publicamos, na seção de Artigos, outros dois textos. O primeiro deles tem por objetivo analisar a formação da classe operária de Belo Horizonte, no contexto de construção da cidade capital mineira, no final do século XIX e no início do século XX. O segundo analisa as principais características sociais e econômicas do debate sobre a chamada Revolução Bolivariana e a complexa conjuntura à qual o movimento bolivariano buscou dar suas respostas.

Na sua seção “Repertórios” há contribuição focada em uma das vertentes propostas pelo Dossiê deste número e que reúne a bibliografia das biografias e memórias dos militantes de organizações de esquerda que lutaram contra a Ditadura de 1964-1985.

Já na seção “Memória dos Trabalhadores” há uma importante contribuição destinada a discutir a questão da escritura da história de uma das correntes do movimento político dos trabalhadores, a trotskista.

Por fim, publicamos a seção dedicada à resenha de publicações que tratam do campo de interesses que refletem a orientação editorial de *PERSEU*.

Assim, mais uma vez, aqui está *PERSEU: HISTÓRIA, MEMÓRIA E POLÍTICA*.

Centro Sérgio Buarque de Holanda da Fundação Perseu Abramo
Junho de 2012